Organizemos a resistência às investidas do grupo fascista

Reforcemos as organizações de massas e denunciemos os crimes contra a Democracia e a Constituição

A CLASSE OPERÁRIA

ANO II — RIO DE JANEIRO, 1.o DE NOVEMBRO DE 1947 — N.o 97

Se ainda pudesse haver qualquer duvida sôbre o servilismo da ditadura do grupo fascista que sustenta o sr. Dutra ao imperialismo norte-americano, essa duvida teria sido desfeita pelos acontecimentos dos ultimos dias.

Desde o rompimento do governo Dutra com a Nação que suportou o principal peso da guerra contra o nazismo — a União Sovietica — até as perturbações da ordem que culminaram com o assalto policial-fascista ás oficinas e redação da "Tribuna Popular", os fatos mostram mais do que cumplicidade, subserviencia dos senhores do grupo fascista do governo aos magnatas de Wall Street.

A situação se agrava

Ante o agravamento da situação em nosso país, com a alta crescente dos preços dos generos de primeira necessidade, a escassez da carne, a escassez e pessima qualidade do pão, o aumento do preço do gás fornecido pela Light, a falta de generos essenciais como a banha e o feijão, a limitação dos creditos aos amigos do grupo fascista; enquanto a lavoura canavieira está ameaçada por seria crise e entram em colapso os preços de cera de carnauba e do algodão; enquanto a fome e a miseria se estendem a novas camadas da população — tratam o sr. Dutra e seus apaniguados de arranjar "acontecimentos" que possam desviar pulares dos seus proprios e mais argentes problemas.

Querem calar a voz do povo

Não pode haver mais duvida alguma: o que deseja o grupo militar-fascista do governo é impedir que os trabalhadores e o povo lutem por suas reivindicações, por melhores salarios, por habitação e roupa, por transporte facil, por escolas e hospitais.

O grupo fascista sabe que, quando as massas do povo se organizam e lutam por seus direitos, há vigilancia sobre os exploradores do povo e os governantes incapazes, que tratam a atenção das massas de seus negocios e tráem o povo. O grupo fascista procura justamente evitar que as massas organizadas estejam vigilantes e possam controlar seus atos criminosos contra os interesses da Nação.

Capitulação do imperialismo

Por isso, o verdadeiro objetivo do governo reacionario e incapaz do sr. Dutra — que até hoje não resolveu um só dos mais graves problemas do povo — é amortecer a capacidade de luta dos democratas e patriotas em defesa da nossa soberania, em casos como, por exemplo, da entrega do petroleo aos trustes norte-americanos. Fatos como a decisão do Conselho Nacional do Petroleo, resolvendo levar a concurrencia publica a exploração do gás de Aratú é bem tipico dos processos utilizados pelo grupo fascista para trair os supremos interesses do nosso povo. O C N P é que deveria explorar o gás de Aratú, com a colaboração de capitais nacionais; entretanto, pondo-o em concurrencia é o mesmo que entregá-lo á empresa norte-americana que explora o fornecimento de energia e luz em Salvador, a "Circular".

Crimes contra a democracia

A fim de emortecer a repercussão de atos traidores dessa especie, o grupo fascista do governo inventa o "perigo comunista" e, seguindo as diretivas de seus amos imperialistas dos Estados Unidos, manda destruir as oficinas de um jornal que defende os interesses das grandes massas, a "Tribuna Popular", depois do enpastelamento de "O Momento", na Bahia; tenta cassar mandados de deputados comunistas, por que estes denunciam o terror fascista da ditadura Dutra e defendem na pratica a Constituição; prende deputados comunistas em Alagoas, porque estes exigem respeito aos principios constitucionais pelo fascista Silvestre Pericles de Gois Monteiro; ocupa militarmente uma cidade em Pernambuco, em dia de eleições, para criar ambiente favoravel a uma intervenção federal naquele Estado, num flagrante desrespeito á nossa Carta Magna.

Regime de terror ditatorial

Assim, sob o falso pretexto de anticomunismo o que o grupo fascista quer realmente é esmagar completamente as conquistas democraticas em nosso Pais e implantar um regime de terror. Ninguém ignora que o terror oficial está nas ruas, com assaltos a jornais, espancamento de jornalistas por bandidos policiais, prisão de deputados e outras tropelias tipicamente gestapistas. Jamais qualquer governo em nossa Patria, executou tantos desaforos á Constituição em tão pouco tempo. Jamais os responsaveis pelo governo se encarregaram de espalhar tanto panico, tanto desassossego entre o povo, procurando criar um clima

(Conclui na 2.a pag.)

Documento de terror

Em vista do empastelamento das oficinas da "Tribuna Popular", onde estava sendo feita A CLASSE OPERARIA, não nos foi possivel circular na semana passada.

Fazendo-o hoje, não podiamos deixar de publicar um relato do assalto nazista, planejado pela policia do Distrito Federal e executado por integralistas e policiais, contra o querido jornal do povo. Esse relato é o documento de uma epoca de terror ditatorial do grupo fascista do governo Dutra, que no seu desespero rasga a Constituição e atenta cinicamente contra as liberdades democraticas.

Merece portanto ser inserido nas paginas de um jornal que tem uma tradição de luta contra o fascismo e pela democracia, como é A CLASSE OPERARIA.

O POVO RECONSTRUIRA' O SEU JORNAL!

Toda a iniciativa popular deve ser empregada no sentido de ajudar a "Tribuna Popular" a reconstruir suas instalações depredadas pelos integralistas

Tribuna POPULAR

UNIDADE — DEMOCRACIA — PROGRESSO

Responsavel o Govêrno Pela Destruição Das Oficinas e Da Redação Da "Tribuna Popular"

Grupos de desordeiros dirigidos por policiais e [illegible] integralistas do S.A.B. assaltaram na tarde de ontem as dependencias do jornal do povo, [illegible] da Alemanha hitlerista — Eis os primeiros frutos do rompimento com a URSS — O grupo [illegible] quer liquidar por completo a democracia em nossa Patria

O ATAQUE ÁS NOSSAS OFICINAS

A ATITUDE DA POLICIA

INCENDIO NAS OFICINAS

ARROMBADAS AS PORTAS

INVADIDA A OFICINA

(Conclui na pág. 2)

A reação tentou calar a voz do povo pela violencia mas a "Tribuna Popular" continuou indestrutivel, a sua luta pela democracia

Todo o povo, todo o proletariado, todos os democratas têm agora uma grande tarefa a cumprir: reconstruir as instalações do seu jornal, a "Tribuna Popular", destruidas pelos bandos de desordeiros naziintegralistas, incentivados e ajudados pela policia do grupo fascista do sr. Dutra.

A violencia desesperada dos inimigos da democracia e servidores do imperialismo ianque caiu sobre o grande e glorioso matutino numa vã tentativa de fazer calar a voz dos trabalhadores e do povo do Brasil. Mas a "Tribuna Popular", graças ao apoio do povo e do proletariado, não deixará de defender, um só dia, a democracia em nossa Patria, o respeito à Constituição, a solução para os mais prementes problemas do povo, como sempre o fez e sempre o fará.

Já estão surgindo as iniciativas populares para a reconstrução da "Tribuna", já está crescendo com impeto entusiastico a ajuda do povo ao seu jornal. Cumpre a todos os verdadeiros democratas multiplicar cada vez mais os seus esforços no sentido de reconstruir as oficinas da "Tribuna Popular" compradas com o dinheiro do povo e destruidas pelos inimigos de nossa Patria.

Que cada um de nós dê tudo o que puder para a reconstrução da "Tribuna Popular". Assim fazendo, construiremos uma "Tribuna Popular" mais vigorosa ainda, mais rica e mais poderosa para o desmascaramento completo do grupo fascista, dos Alcios, dos Liras e Costa Netos, de Dutra e sua camarilha de servidores do imperialismo ianque.

NA DISPUTA ENTRE OS IMPERIALISTAS INGLESES E FRANCESES, pela posse do petroleo na Siria, milhares de cidadãos foram sacrificados sem beneficio nenhum para sua patria. Defendamos nosso petroleo da cobiça imperialista que não hesita em provocar o morticinio do povo para a satisfação de seus interesses egoistas!

NOSSA POLITICA

As massas que sofrem o peso da exploração, da alta dos preços, da falta de moradias, do cambio negro, das filas não podem esperar das direções e dos partidos que cercam o governo, seja a UDN, seja o PSD ou o conglomerado da Copa e da Cozinha, solução para qualquer dos problemas do povo.

Cumpre, porem, assinalar que não há dentro do País um movimento de massas à altura, capaz de repetir a audacia do grupo fascista e abiar a manobra dos partidos das classes dominantes.

E' certo que a ausencia de um poderoso movimento de massas está ligado à incompreensão das novas condições do País.

Eis porque os comunistas têm sido levados à passividade.

Em muitos casos mesmo não temos levantado com a suficiente energia os problemas fundamentais do povo.

O quebra-quebra de São Paulo, a luta contra a Auto Rodoviaria, em Pernambuco, as recentes lutas de estudantes em Porto Alegre e Curitiba são exemplos do que não se deve e do que se deve fazer. Porque para nós, comunistas, o fundamental é estar com as massas, na rua, nas praças publicas, orientando e dirigindo suas lutas, tendo em vista o respeito do exato cumprimento de nossa Carta Magna, desmascarando os demagogos e os falsos esquerdistas, pondo a nú implacavelmente o conteudo reacionario do grupo do governo interessado em levar as massas ao desespero. Cair no oportunismo, deixar a massa entregue à sua propria sorte, não encabeçar seus movimentos, não dirigi-los organizadamente para a solução legal, não canalizar todo o descontentamento contra o governo a fim de obrigá-lo a recuar e a restabelecer a pratica da democracia, a restituir a liberdade de reunião, de critica e a legalidade do Partido Comunista, é não compreender que 1947 não é mais 1945, é não perceber que hoje a democracia paira num nivel mais elevado, e enfim subestimar a nossa propria força a força da classe operaria.

O que as massas esperam é que os comunistas se ponham à frente de suas lutas. E isso sem receio. O perigo que hoje nos pode separar das grandes massas é exatamente o oportunismo, a passividade.

E' tomando atitude critica permanente, fazendo oposição firme e energica, orientando nesse sentido as lutas de massas e a classe operaria, que havemos de desmascarar os provocadores e os fascistas do governo ou seus aliados travestidos de democratas ou esquerdista.

Nossa politica a politica ativa e diaria dos comunistas é a de posição.

Nossas tarefas praticas estão na luta de oposição organizada ao governo, luta que deve estar ligada profundamente às reivindicações mais elementares da massa e que tem seu ponto fundamental na conquista da legalidade para o Partido Comunista, a sua atividade imediata na participação nas eleições municipais, realizando acordos com todos os partidos e abrindo o caminho para a conquista das municipalidades.

Este o unico meio de chegarmos à defesa e à pratica da Constituição, ao recuo do governo e ao asseguramento da democracia.

(Do artigo de Carlos Marinahela publicado na A CLASSE OPERARIA de 4-10-47)

A CLASSE OPERARIA
Diretor: MAURICIO GRABOIS
Redação e administração:
Av. Rio Branco, 257 — 17.o and. sala 1711
ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 30,00
Semestre ...... Cr$ 15,00
VENDA AVULSA
Em todo o Brasil Cr$ 0,50
Numero atrasado Cr$ 1,00

O ASSALTO NAZI-INTEGRALISTA A «TRIBUNA POPULAR»

Inspirado pelo governo do sr. Dutra e o seu grupo fascista ◆ A policia dirigiu os assaltantes ◆ Uma reunião no Ministerio do Trabalho, realizada na véspera ◆ a repercussão na imprensa carioca

Toda a consciencia democratica do povo brasileiro está justamente revoltada contra a selvageria naziintegralista inspirada pelo governo do sr. Dutra e seu grupo fascista, praticada contra as dependencias da "Tribuna Popular" na tarde de 21 do corrente.

Já não há duvida de que a policia do Distrito Federal dirigiu a depredação das oficinas e da redação daquele jornal, uma vez que entre a malta de traidores da SAB, integralistas e desordeiros foram vistos numerosos policiais, utilizando-se de suas armas contra os operarios das oficinas, incentivando os assaltantes e prendendo trabalhadores e populares que protestavam contra o covarde atentado.

As oficinas da "Tribuna Popular" distam apenas uns 200 metros da Policia Central. No entanto, a não ser aqueles "tiras" que ajudavam a depredação, nenhuma força policial foi enviada para o local a fim de garantir a propriedade alheia. Os assaltantes puderam, assim, agir livremente, sem que ninguem, a não ser a heroica resistencia dos trabalhadores da oficina, impedisse que levassem a termo seus vis objetivos.

E nesse assalto foram auxiliados pela propria policia. Quando já estavam sendo contidos os assaltantes das oficinas, seis "tiras" subiram pela escada lateral, alcançando o sobrado e dai penetrando no forro. Caindo de surpresa, de armas em punho e atirando, os policiais, do lado de dentro das oficinas, levantaram as portas de ferro que haviam sido baixadas, dando entrada aos desordeiros.

O fascista Inocencio, atualmente comandando o Corpo de Bombeiros, tambem deu, como é natural, a sua colaboração a este ato selvagem: tendo havido um principio de incendio nas oficinas, provocado pelos assaltantes, o Corpo de Bombeiros, que já tinha enviado alguns carros, previamente para o local, nada fez, sendo o fogo extinto pelos proprios operarios da "Tribuna".

* * *

O pretexto para a depredação foi o rompimento de relações com a URSS. E é interessante citar o seguinte fato a proposito do rompimento de relações. o "Diario de Noticias", em sua edição daquele mesmo dia, isto é, na manhã do dia 21, deu noticia de uma runião havida no Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do sr. Morvan Figueiredo, da qual participaram os conhecidos traidores da classe operaria Casimiro Mendonça, interventor no Sindicato dos Bancarios, Manuel Barbalho, do Sindicato dos Barbeiros, Sindulfo Alves Pequeno, todos chefiados pelo policial Bolivar de Sá Freire, do Gabinete do Chefe de Policia.

Nessa runião falaram, além do sr. Morvan Figueiredo, os referidos traidores do proletariado e policiais, atacando a União Sovietica. **"Por proposta do ministro do Trabalho, diz o citado matutino, ficou resolvido que os presidentes das entidades sindicais transmitissem diretamente ao presidente da Republica o seu pensamento sobre o rompimento de relações, hoje à tarde (isto é, dia 21, dia da depredação) no Palacio do Catete. Ficou tambem deliberado que, a partir de hoje (dia 21) teria inicio um movimento de desagravo, por meio de reuniões, comicios, passeatas, contra as doutrinas extremistas".**

E prosseguiu a reunião para tratar da expulsão de comunistas dos quadros do funcionalismo publico.

Não se realizou, porém, a anunciada visita ao Catete. Apenas a deliberação de iniciar naquele mesmo dia um movimento de desagravo teve lugar, com a depredação das oficinas e da redação da "Tribuna Popular", onde foram vistos, entre os assaltantes os traidores dos estivadores cariocas conhecidos por Pinto Ladrão e Chico Botota, respectivamente presidente e secretario do Sindicato dos Estivadores nomeados pelo sr. Morvan.

* * *

Desde as primeiras horas da tarde do dia 21 foram colocados no Teatro Municipal e na Central do Brasil, pela Prefeitura e pela policia fascista daquela Estrada, alto-falantes que faziam irradiações sobre o rompimento de relações, procurando criar ambiente para as violencias praticadas mais tarde.

Assim incentivados, os arruaceiros naziintegralistas dirigiram-se às 16 horas para a rua do Lavradio 87, onde estão localizadas as oficinas da "Tribuna Popular" dando inicio ao apedrejamento. Os policiais do seio da malta de vagabundos, sacaram suas armas e começaram a atirar pra o interior do predio.

Após algum tempo, penetraram todos no recinto das oficinas e, armados de barras de ferro, cacetes etc., destruiram toda a maquinaria, feriram operarios, tentando ainda incendiar o predio, só não o conseguindo graças à ação dos operarios da "Tribuna". O grafico Joaquim Lima, ao tentar apagar o fogo ateado pelos assaltantes, foi ferido por um tiro, no torax. Seus companheiros socorreram-no, retirando-o dali.

Foram feridos ainda o gerente da "Tribuna Popular" Valter Weissberg, e mais 4 graficos. Varios outros operarios foram presos e espancados na Policia, um fotografo do "Diario de Noticias" que, no exercicio de sua profissão tentava bater uma chapa no local, foi impedido de fazê-lo por um policial armado que lhe arrebatou a maquina, espatifando-a no chão.

Após praticarem a depredação das oficinas, os assaltantes dirigiram-se para a redação, à Av. Antonio Carlos, 207, 13.o andar, onde, prosseguiram livremente em seus atos de vandalismo sem que a policia, embora notificada com grande antecedencia, nada tivesse feito para evitar o covarde atentado. Agindo como ladrões vulgares, os naziintegralistas roubaram maquinas de escrever e outros objetos da redação, além de quebrar todos os moveis, atirar pelas janelas papeis e livros, etc.

Como repercutiu na imprensa

A depredação das dependencias da "Tribuna" foi um ato tão selvagem que o proprio sr. Macedo Soares, reacionario que todos conhecemos, escreveu o seguinte, no "Diario Carioca", a proposito dos acontecimentos:

"As arruaças e os ataques a jornais, depredando edificios e oficinas, são absolutamente condenaveis. O dever do governo não é só impedi-los pela força, como tambem indenizar os prejuizos que não soube evitar e pelos quais é legalmente responsavel."

O "Correio da Manhã", em destacada reportagem diz o seguinte:

"Na tarde de ontem um deploravel incidente veio patentear quão fragil ou quase simbolico é o respeito à liberdade de imprensa em nosso país, contra a qual se exercitam todos os atos de violencia. Um jornal teve as suas oficinas, a sua redação e os seus escritorios devassados, devastados e destruidos por uma turba açulada, para cujos atos a presença da policia pareceu paradoxalmente, significar um estimulante e não um corretivo". E mais adiante: "Foram encontradas, mais tarde, diversas bobinas espalhadas pelas ruas das imediações. E, o que é o cumulo, uma delas fôra deixada em frente ao Palacio da rua da Relação!" (Policia Central).

O vespertino "A Noticia" dá detalhadas informações em que se ressalta a direção da policia na pratica do selvagem atentado. Diz aquele jornal: "Nessa fase dos acontecimentos começaram a chegar ao local um choque da Policia Militar, cerca de cem investigadores, na sua maioria pertencentes à Ordem Politica e Social e uma turma de dez guarda-civis sob a chefia de um fiscal. Não obstante sua superioridade sobre a turba exaltada, a força policial permaneceu imovel, ante as depredações que continuavam a se processar."

Mais adiante informa a "A Noticia":

"Animados os manifestantes pela virtual aquiescencia da Policia, as depredações continuaram, mas levadas a efeito já aí, por um reduzido grupo. O circulo de espectadores, constituido na maioria por investigadores, continuava na rua. E de quando em vez ouviam-se exclamações de incitações:

— "Mete os peitos, velho. Vai entrando"..."

Organizemos a resistencia...

(Conclusão da 1.a pag.)

propicio ao "estado de sitio" que venha "legalizar" a ditadura do grupelho fascista.

Todos os fatos mais recentes mostram que o bando fascista deseja calar a vós do povo, seja na imprensa livre, seja no parlamento. Daí o assalto policial contra a "Tribuna Popular" e o projeto do sr. Ivo d'Aquino para cassar mandatos. O grupo fascista quer entregar nossa Patria ao imperialismo ianque, e, para fazê-lo, precisa silenciar os mais autenticos porta-vozes dos trabalhadores e do povo.

Entretanto, não há duvida de que esses senhores terão seus planos desbaratados. Esses planos, elaborados na suposição de uma guerra contra a União Sovietica, irão de aguas abaixo, terão o mesmo destino dos planos hitleristas.

Reforçar os organismos de massa

Isto porém não significa que é suficiente confiar no avanço da democracia e no fracasso dos planos imperialistas. E' preciso que lutemos firmemente pela democracia. E essa luta será tanto mais eficaz quanto mais organizada, abrangendo massas cada vez mais amplas de todos os setores da população. Urge portanto que reforcemos as organizações operarias, as organizações populares e intensifiquemos a luta por melhores condições de vida, melhores salarios, contra a carestia, ao lado da luta de todo o nosso povo pela democracia, pelo progresso e em defesa da Constituição. E defender a Constituição e as liberdades democraticas é agora lutar contra a tentativa do grupo fascista de cassar mandatos e contra crimes terroristas com o empastelamento da "Tribuna Popular".

Só assim estaremos organizando a resistencia a novos assaltos terroristas e impedindo que eles se realizem, levando ao completo fracasso os planos tenebrosos do grupo fascista do sr. Dutra.

Condenadas pelos parlamentares as violencias contra a «Tribuna»

Repercute no Senado, na Camara Federal e na de Vereadores o atentado policial-fascista

A violencia do grupo fascista do sr. Dutra contra a liberdade de imprensa, cometida contra a "Tribuna Popular", cujas dependencias foram empasteladas por um bando de nazi-integralistas, mereceu a repulsa mais veemente de senadores, deputados e vereadores.

No Senado, o sr. Hamilton Nogueira, em nome da UDN, responsabilizou a policia pelos acontecimentos. O sr. Fsancisco Gallotti tentou defender os arruaceiros mas o senador udenista repeliu-o á altura, condenando a selvageria praticada contra a "Tribuna". Falaram ainda o sr. Artur Bernardes Filho, do PR, que frizou ter o assalto feito com verdadeira tecnica, o que indica a premeditação do mesmo. Até o sr. Ivo d'Aquino foi obrigado a confessar que o empastelamento foi um crime, mas não o fez sem procurar defender o sr. Dutra, a policia e o grupo fascista, procurando isentá-los da responsabilidade que lhes cabe pelos atos de vandalismo praticados contra a "Tribuna"

* * *

Na Camara dos Deputados falou o deputado Nelson Carneiro, que verberou o atentado á liberdade de imprensa. Quando este deputado lia as declarações do sr. Lima Camara, chefe de policia, afirmando que a policia nada tinha a ver com as ocorrencias, o deputado Hermes Lima aparteou declarando:

— A declaração de que a policia não tem qualquer interesse na perturbação de ordem é tão extemporanea e tão insinuata que parece exatamente que o tem.

Falou em seguida o deputado comunista Jorge Amado, que recebeu apartes do sr. Plinio Barreto, solidarizando-se com o orador. O sr. Raul Pila, em discurso, declarou:

— O governo não soube prever o que se deu ou não quis prever, sendo no primeiro caso, criminosamente inepto e, no segundo, ineptamente criminoso.

Foram ainda á tribuna para protestar contra as barbaridades nazi-integralistas, os deputados Café Filho, Segadas Viana, Amaral Valente, Campos Vergal, Prado Kelly. O sr. Hermes Lima em seu discurso declarou textualmente:

— Impossivel que alguem não seja punido, do ministro da Justiça ao simples investigador. Alguem tem de se sentar no banco dos réus pois se alguem ali não se sentar sentar-se-á o proprio presidente da Republica.

O sr. Prado Kelly, em nome da UDN, verberou o vandalismo nazista dos depredadores e conciton as autoridades ao respeito à lei. E concluiu assim:

— As leis que não protegem nossos adversarios não poderão nos proteger.

Falaram ainda os srs. Guaraci Silveira, Flores da Cunha e Acurcio Torres. Este, como o sr. Ivo d'Aquino, condenou o atentado mas procurou isentar os verdadeiros responsaveis isto é, o sr. Dutra e seu grupo fascista, a policia que dirigiu o assalto.

* * *

Na Camara Municipal verberaram o atentado os vereadores João Machado, A. Marilio Vasconcelos, Benedito Mergulhão e Tito Livio, tendo sido aprovado unanimemente um voto de pesar e de protesto pelo empastelamento da "Tribuna Popular", apresentado pelos srs. Amarilio Vasconcelos e Osorio Borba.

Dutra e seu grupo são cumplices de Silvestre Pericles

O crime contra a Constituição que acaba de ser praticado pelo governador de Alagoas, sr. Gois Monteiro, prendendo 3 deputados comunistas, vem confirmar os nossos prognosticos: os fascistas desesperados terão que lançar mão de metodos cada vez mais violentos contra a democracia e o povo, para poder manter-se no Poder.

A oligarquia dos Gois Monteiro já teve uma prova concreta, objetiva, de que na medida em que as massas do povo se esclarecem politicamente, desaparece a antiga base que a sustentava, cujo centro está nos grandes proprietarios de terra, os "coroneis" de braço e cutelo que trazem os camponeses presos como servos aos seus designios.

Assim, o sr. Silvestre Pericles necessita agir cada vez mais violentamente, com metodos terroristas, para impedir que a democracia ganhe terreno e o povo alagoano venha a exercer uma influencia decisiva nos assuntos do Estado, exigindo a solução imediata de seus problemas.

Dai a furia com que o sr. Pericles se lança contra a Constituição de 18 de setembro e manda prender 3 deputados comunistas, desrespeitando-lhes as imunidades parlamentares, num ultrage a dignidade da Assembleia alagoana e ao proprio Congresso nacional.

☆

Que alega o sr. Gois para mandar prender os deputados? Um "crime inafiançavel", como afirma no seu mentiroso telegrama ao ministro da Justiça, dizendo que os referidos deputados tratavam de pôr em liberdade um operario preso.

Mas, em que condições? Juridicamente, legalmente, através de um "habeas-corpus".

Eis o que a respeito transmitiu a Agencia Meridional, do insuspeito sr. Assis Chateaubriand:

Maceió, 27 (Meridional) — Em virtude da aprovação pela Assembleia Estadual de um requerimento da bancada comunista pedindo explicações sobre o paradeiro do operario Manuel de Santana, secretario do Interior informou estar o mesmo preso no municipio de São Luis de Quintude, para onde se dirigiram os deputados comunistas André Papini, Moacir de Andrade e José Maria Cavalcanti, que requereram um "habeas-corpus" em favor do trabalhador. A policia do municipio, já instruida, provocou um incidente, resultando a prisão dos deputados, que foram recolhidos incomunicaveis à cadeia publica da cidade e, depois, escoltados para esta Capital por um pelotão armado de metralhadoras".

Trata-se, como se vê por esse telegrama da Agencia Meridional, de uma grosseira provocação de tipo fascista em que tem sido useiro e vezeiro o sr. Silvestre Pericles, desde que assumiu o governo. O chamado "louco de Alagoas" procura antecipar-se ao grupelho fascista do governo do sr. Dutra no seu odio ao Parlamento. Apenas o grupo fascista ainda procura "meios legais" para levar a cabo seus crimes contra a Constituição, enquanto o sr. Silvestre Pericles passa por cima da Constituição sem cuidar de salvar as aparencias. Sabe que está servindo à reação, aos restos do fascismo, aos agentes do imperialismo americano em nosso País — e é o que lhe basta.

A passividade com que o governo do sr. Dutra assiste a crimes como esse do sr. Silvestre Pericles dá bem a medida da irresponsabilidade em que está agindo, tornando-se cumplice do crime, de vez que este se encontre de acordo com o plano de implantar o terror fascista em nossa Pátria, de que foi exemplo bem frisante o recente assalto contra as oficinas e redação da "Tribuna Popular".

☆

As massas populares, e sobretudo os trabalhadores, não ficarão, porem, passivas e inativas. Devem estar cada vez mais vigilantes e alertas contra novos crimes que se premeditam para levar-nos à ditadura mais descarada de um grupelho de militares fascistas que atenta contra os mais sagrados interesses da Nação.

Não basta protestar contra esses crimes. E' necessario agir, responder com atos concretos, em favor da democracia, aos crimes contra a democracia praticados pela ditadura terrorista do sr. Dutra e seus "interventores". E os atos concretos estão no aumento de ajuda à "Tribuna Popular" para reconstruir suas oficinas, tornando-a capaz de denunciar cada um dos crimes do grupo fascista. Os atos concretos estão no reforço dos organismos de massas e na mobilização de massas em defesa dos interesses mais sentidos da população e, fundamentalmente, como nos ensina Prestes, na defesa da Constituição, das liberdades democraticas asseguradas pela Constituição, repelindo energicamente cada manobra do grupelho fascista para entregar o nosso País à exploração imperialista.

Cada crime do grupo fascista demonstra que ele quer calar a voz dos representantes do povo. Levemos, pois, o nosso apoio aos representantes do povo, repelindo a cassação de mandatos como a mais cinica provocação fascista contra a dignidade do Parlamento e a vontade das massas.

Acordos [illegible]eleitorais em Mina[illegible] Gerais

Foram realiza[illegible] mais os seguintes acordos entre os comunistas e outros partidos neste Estado:

JUIZ DE FORA — Participação dos comunistas na coligação PTB - PSD dissidente, que apoia o candi[illegible]o a p[illegible]efeito dr. Silvio de Abreu. Na chapa de vereadores foram incluidos os seguintes candidatos comunistas: Lindolfo Hill, João Batista Franco e Irineu Guimarães.

ARAGUARI — Aliança dos comunistas com o PDC - PR - PSD, apoiando o nome do sr. Jeová Santos para prefeito. Na chapa de vereadores dois candidatos comunistas: Hilda Ferreira e João Miranda.

POÇOS DE CALDAS — Aliança PSD - UDN e comunistas. Estes têm dois candidatos incluidos na chapa de vereadores: Helio Pardini e Laecio Godoi.

CAXAMBU — Os comunistas têm um candidato na chapa da UDN, o sr. Levi Gomes, para a vereança municipal.

STA. RITA DO SAPUCAI — Um candidato comunista, sr. Joaquim Bueno, na chapa de vereadores UDN-PR.

AIMORE'S — Um comunista, Pedro Paulo Rodrigues, na chapa do PSD.

AUXILIE A RECONSTRUIR A «TRIBUNA POPULAR»

O discurso de Truman explica a agressividade imperialista

Revela ainda o estado de alarme dos bandos imperialistas

O discurso de Truman anunciando ter convocado o Congresso para uma reun[illegible] extraordinaria, em nove[illegible] proximo, para tratar do Plano Marshall, explica perfeitamente o atual desespero dos bandos imperialistas norte-americanos no seu jogo pelo dominio do mundo.

Melhor do que qualquer documento, o discurso do chefe do governo ianque explica por que os Estados Unidos decidiram treinar 10 divisões chinesas para intervir em favor de Chiang Kai-shek; por que fez pressão sobre o governo do Iran para impedir livres negociações com a União Sovietica; por que aumenta a ajuda em armas ao governo fascista da Grecia; por que decide po rompimento das relações dos paises da America Latina com a URSS. Explica, enfim, as verdadeiras causas da crescente agressividade da politica externa norte-americana, que começa com a desmoralização da ONU, cuja autoridade é desrespeitada pelos "planos" que visam submeter os povos à potencia do dolar.

Quando nós, comunistas, afirmamos a inevitabilidade da crise economica no mundo capitalista — e diante disso salientamos a necessidade de estreitarmos nossas relações com um país isento de crise, a União Sovietica — os nossos inimigos mostram ar de desprezo e nos chamam de impatriotas.

No entanto, agora é o proprio mr. Truman quem vem alertar sobre a crise, mostrando seus primeiros e iniludiveis sinais.

"A nossa prosperidade interna — diz — acha-se ameaçada ante a possibilidade da inflação e a paz mundial está em perigo pela fome e a necessidade existentes em outros paises".

"Os industriais e homens de negocios auferem lucros e beneficios jamais igualados antes".

"...embora a nossa produção seja copiosa, continuam subindo os preços dos produtos. Embora todo mundo esteja empregado, muita gente não pode obter os artigos essenciais".

TRUMAN

"Embora a renda nacional tenha atingido um nivel estratosferico, o poder aquisitivo de muita gente está reduzido".

"Desde maio de 1946, o que aconteceu foi o seguinte: os preços das roupas aumentaram de 18 porcento, as utilidades domesticas, em 18 porcento, os preços dos alimentos aumentaram em 40 porcento, a media de aumento para todos os artigos é de 23 porcento e o custo da vida continua subindo. Nos ultimos três mezes, esse aumento foi á razão de 16 porcento. Os preços por atacado tambem estão aumentando".

"... Para a maioria da nossa população o aumento de suas rendas ficou aquem do aumento dos preços".

"Milhões de familias de baixa ou moderada renda já são vitimas da inflação".

Depois de citar estes fatos verdadeiramente alarmantes para a economia de um país altamente desenvolvido como os Estados Unidos, onde o auge da "prosperidade" é o começo da crise, o presidente dos Estados Unidos relembra duas vezes o ano 1929:

"Os homens de negocio e os banqueiros lembrarão como sofreram depois de 29, por causa da especulação sem freios, seguida pela depressão".

Mas quais as soluções apresentadas pelo sr. Truman? Não existem tais soluções. O chefe politico dos imperialistas americanos só se lembra de uma coisa: "ajudar a Europa", o que significa descarregar sobre os povos europeus uma parte da carga, tentar saltar a fogueira dominando politica e, portanto, economicamente os povos da Europa.

E' este o objetivo do "Plano Marshall", que visa especialmente a França e a Italia, como confessa no seu discurso o sr. Truman.

A imprensa burguesa, de um modo geral, apresentou o discurso de Truman com titulos assim: "Progridem os Estados Unidos no sentido de prosperidade e de paz". E embora Truman fale nessa "prosperidade", vê-se, pelos dados que apresenta, que essa prosperidade é ficticia, é a prosperidade dos grupos imperialistas, dos banqueiros e grandes negocios industriais dos trustes e monopolios.

Se a produção nunca foi tão grande e o poder aquisitivo de "milhões de familias" está baixando, quem poderá comprar o excedente da produção?

Se os "industriais e homens de negocios auferem lucros e beneficios jamais igualados", a custa de que advirão esses lucros e beneficios, senão da imensa maioria da população, isto é, dos trabalhadores e do povo norte-americano?

Se as rendas da maioria não sobem e os preços aumentam num ritimo alarmante, pode-se honestamente falar em prosperidade, a não ser na "prosperidade" capitalista que é a vespera da crise?

Como vemos, o discurso do chefe da nação imperialista da atualidade é um discurso que

Conclui na 7.a pág.

O ANTEPROJETO DO "ESTATUTO DO PETROLEO" E' UMA AMEAÇA Á SOBERANIA DO NOSSO PAÍS

Visa entregar praticamente ao controle imperialista as formidaveis riquezas minerais do Brasil

O grupo fascista do sr. Dutra procura tirar partido imediato com o rompimento de relações diplomaticas com a U. R. S. S., e por isso investe contra os mandatos dos parlamentares comunistas, tentando cassá-los no mais curto prazo e já prepara, como foi anunciado pelo "O Jornal" de 30 de outubro, em reportagem do sr. Wainer, a entrega de nosso petroleo aos monopolios "ianques".

A sucessão dos fatos — rompimento com a U. R. S. S., empastelamento da "Tribuna Popular" e tentativa de cassação dos mandatos — não poderia deixar de trazer em seu bojo o problema da entrega do petroleo e de outras fontes das riquezas nacionais aos trustes norte-americanos.

O "ESTATUTO DO PETROLEO"

E' o que se pode verificar das revelações do jornal do sr. Chateaubriand sobre o anteprojeto de "Estatuto do Petroleo", que se encontra em mãos do ministro Daniel de Carvalho (um dos testas de ferro dos monopolios ianques) para apresentação ao sr. Dutra, que o aprovará, certamente, e enviará ao Parlamento.

Segundo o resumo fornecido pelo jornalista Samuel Wainer, fica aberta à exploração dos capitais extrangeiros a exploração do petroleo nacional, desde às pesquisas geologicas, até o transporte, refinação, exportação e venda interna, repelindo a tese do monopolio do Estado, como é praticada em alguns paises.

Não somos, nós, comunistas, na etapa atual e nas condições presentes do país, pelo monopolio integral do Estado. Mas não podemos deixar de protestar contra disposições que, a pretexto de facilitar a exploração do petroleo brasileiro e sob alegação de que o governo não possui para isso os capitais necessarios, nem mesmo com a participação dos capitalistas nacionais, abrem brecha para o açambarcamento da industria petrolifera brasileira pelos grandes "trusts" americanos. E' isso, no entanto, que deixa entrever o anteprojeto do Estatuto, no seu resumo conhecido. Pois apesar das referencias à propriedade da União nas jazidas de petroleo e ou-

(Conclui na 7.a pagina)

Apôio dos comunistas à candidatura Cirilo Junior

MANIFESTO AO POVO PAULISTA FIRMADO PELO PCB, PSD E PTB

Firmada pelos srs. Vergueiro de Lorena e Cesar Costa da Comissã› Executiva do P. E. D. paulista, Romeo de Fiori, e Nelson Fernandes, do P. T. B., e Pedro Pomar e Milton Caires de Brito, comunistas, foi divulgada a seguinte declaração dirigida a› povo paulista em apoio da candidatura Cirilo Junior á vi›e-governança do Estado.

"Diante do manifesto publicado pelo Deputado Carlos Cirilo Junior, candidato a vice-governador do Estado, sentimo-nos no dever respeitadas nossas convicções politicas e mantidos nossos programas, como representantes de ponderaveis forças democraticas, de concitar o povo de São Paulo a votar naquele ilustre candidato, certos de que contaremos com a entusiástica e firme adesão da brava gente paulistana que não regateará esforços para o exito da campanha que juntos vamos empreender.

O trabalho fecundo do povo de São Paulo precisava encontrar na conjugação de seus elementos representativos da lavoura, da industria, do comercio, da intelectualidade e dos trabalhadores da cidade e dos campos, uma expressão de vitalidade, capaz de anular a pretensão daqueles que visam impedir seja o povo paulista um fator eficaz e poderoso da redemocratização do Brasil.

A consciencia democratica do paulista ergue-se assim, unida e vigilante, para assegurar os sagrados interesses politicos e economicos do Estado.

Nesta campanha eleitoral, podem servir de bandeira para todos aqueles que vivem e trabalham em São Paulo, estes principios, cujo respeito constitue, no momento, um imperativo da consciencia civica dos paulistas:

1.º) Defesa da Constituição da Republica e da autonomia do Estado;

2:º) Preservação e continuo aperfeiçoamento das franquias que asseguram a pluraridade dos partidos;

3.º) Defesa das garantias constituicionais de associação politica, liberdade de pensamento e de reunião.

4:º) Unidade e fortalecimento das correntes que desejam o desenvolvimento economico e a prosperidade do Estado;

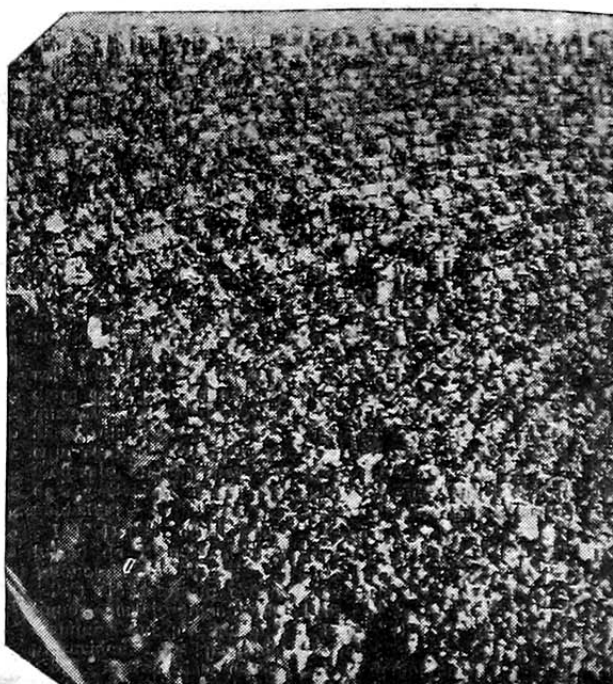
5.º) Formação de um ambiente de confiança e de respeito, dentro do qual possa desenvolver-se o progresso de São Paulo e ser executado um elevado programa de efetiva assistencia social, intelectual e economica aos trabalhadores.

O nome do Dr. Carlos Cirilo Junior, que representa uma tradição democratica de cerca de 40 anos de lutas civicas em defesa dos legitimos interesses da coletividade, será segura garantia de consecução dos elevados propositos que ora nos animam, nos congregam e nos conduzem ao integral e entusiastico apoio áquela candidatura.

Cabe ao heroico povo de Piratininga ter presente a imensa responsabilidade que pesa sobre seus ombros e ir ás urnas.

Pela vitoria de São Paulo!

Pela democracia!

Pelo bem do Brasil!

Compareceu às urnas o povo pernambucano

Os comunistas participaram ativamente das eleições naquele Estado

O valoroso Estado de Pernambuco viveu horas de intenso entusiasmo em face das eleições municipais que ali se realizaram para prefeito e vereadores. A ultima fase da Constitucionalização de Pernambuco desenvolveu-se num ambiente de grande entusiasmo democratico, com o seu heroico povo participando ativamente do pleito. Os comunistas, como de resto em todo o Brasil, são uma das maiores forças em Pernambuco cujo povo compreende que o Partido de Prestes representa o que de mais progressista e patriotico existe em nossa terra.

Os comunistas participaram do pleito pernambucano, com candidatos comunistas ás prefeituras e ás Camaras Municipais, certos de que o povo não lhes negará o seu apoio para que possam melhor defender as numerosas reivindicações do proletariado e do povo pernambucano, na luta constante pela defesa da democracia contra o grupo fascista e os inimigos do Brasil, contra o atraso em que estão atirados os camponeses vivendo uma vida miseravel, contra o baixo nivel de vida do proletariado das cidades.

Em todas as cidades do glorioso Estado receberam votos do povo os candidatos de Prestes, inscritos sob as mais diversas legendas partidarias, mas todos eles com um unico programa — o de lutar denodadamente pela solução dos verdadeiros problemas do nosso povo e pelo progresso e independencia do Brasil.

Esse apoio do povo aos seus candidatos traduziu-se, antes, nas grandes manifestações realizadas em todo o Estado, nas praças publicas, em memoraveis comicios aos quais assistiram milhares e milhares de pessoas. E o entusiasmo reinante em todas estas festas populares demonstrou cabalmente que o povo pernambucano confia no Partido Comunista, no seu dirigente maximo, senador Luiz Carlos Prestes. Por isso mesmo o povo pernambucano foi ás urnas, para eleger os candidatos indicados por Prestes, lutadores comunistas, patriotas consequentes, dando assim mais um passo decisivo para a vitoria da democracia sobre o rebotalho fascista que quer arruinar nossa Patria.

A STANDARD OIL, DURANTE A OCUPAÇÃO DA CHECO ESLOVAQUIA pelas hordas hitleristas, mantinha soldados nazistas, seus funcionarios, convocados para o serviço militar e utilizados na ocupação daquele país, pagando-lhes espontaneamente 50% dos seus salarios. Lutemos contra a cobiça imperialista que, através da "Standard Oil", aliada de Hitler, aliada de Truman, quer abocanhar o nosso petroleo!

Legalidade

O PARTIDO COMUNISTA, PELA SUA FIDELIDADE AOS A... TICA, E' O CENTRO DE TODA A VIDA POLITICA NACION... REM MANTÊ-LO NA ILEGALIDADE • A GRANDE CONT... ☆ ...TE PELA CONQU...

A legalidade do P.C.B. significa a participação do povo nos destinos de nosso ...bn, em S. Paulo, onde Prestes foi delirantemente...

A situação politica de nossa Patria, a partir da vitoria sobre o nazifascismo, pode ser dividida em duas fases principais: o periodo de legalidade do Partido Comunista e a fase em que o PCB, por decisão ilegal do TSE, pressionado pelo grupo fascista de Dutra, a serviço do imperialismo, foi atirado à ilegalidade. Qualquer um que queira apreciar a politica nacional não pode fazê lo senão em função da existencia do Partido Comunista do Brasil, tal é a importancia do mais poderoso partido organizado em nossa Patria no cenario da politica brasileira. Em torno de sua atividade giram todos os movimentos politicos; sua posição marca sempre um divisor no campo da vida nacional, forçando a definição de atitudes de todos os demais partidos e homens, frente aos interesses populares.

Essa posição de tão grande importancia desfrutada pelo PCB não lhe veio por acaso. E' a consequencia logica da justa linha politica que sua direção lhe tem traçado, alicerçada sempre nas mais sentidas necessidades populares, nas imediatas reivindicações do proletariado, nos genuinos interesses de nossa Patria, na sua independencia e no seu progresso. Nessa fidelidade aos anseios de toda a Nação e em sua ação corajosa contra todos os inimigos de nossa Patria, internos ou externos, é que o Partido de Prestes fundamenta sua posição de centro em torno do qual giram todos os movimentos politicos no Brasil.

O GRUPO FASCISTA TEME A LEGALIDADE

Porque o grupo fascista, com o sr. Dutra à frente, procurou lançar à ilegalidade o Partido Comunista? Se atentarmos na posição ocupada pelo PCB no cenario politico nacional e, por outro lado, na incapacidade administrativa e politica do governo do sr. Dutra, encontraremos logo a resposta para esta pergunta.

Estamos em face de um governo completamente divorciado do povo, impopular e incompetente, cujos erros se vêm acumulando cada vez mais, com evidente agravamento das pessimas condições em que vive o nosso povo. A carestia da vida cresce cada vez mais, os preços dos generos sobem sempre que os especuladores assim o desejam; a politica financeira do sr. Dutra, restringindo os creditos, está levando a industria nacional à bancarrota, com o fechamento de centenas de fabricas e consequente desemprego de milhares de operarios.

Não há um plano administrativo, não há uma proposta do governo para solucionar os graves problemas que estão pesando sobre as costas do povo.

Tudo isto o Partido Comunista soube denunciar, patrioticamente, nos comicios, na tribuna parlamentar, na imprensa, por todos os meios enfim. E não só denunciou como tambem apontou medidas para serem discutidas e postas em pratica visando a solução dos problemas nacionais.

Com a legalidade do P. C. B., os problema do povo eram levantados diariamente. Os gigantescos comicios realizados em todo o Brasil pelo Partido Comunista tra-

ziam o po...
publica, n...
começavam...
camente e...
tinos de n...
mocracia ...
nava plen...
participand...
nacional, ...
mente na ...
cimentos, ...
portanto, ...
caminham ...
sejada pe...
massas po...

A legali...
nifica, por...
ção direta ...
ção dos se...

Incapaz ...
problemas, ...
Dutra e o ...
Lira, Cost...
riam que ...
zação do p...
exigir solu...
mos. E da...
praça publ...
da Policia ...
dos lidere...
queridos d...
manobras ...
lização dos...

Inflexive...
mocracia e...
povo brasi...
Prestes pro...
to, cada v...
te, na den...
de nossa ...
protesto, r...
voz do pro...
vo de noss...
sempre que...
grupo fasc...
sa Constitu...
E o crime ...
a Nação in...

Desesper...
cista tento...
que não o...
guinaria, p...
lução dos ...
blemas na...
carem a s...

...de para o PCB!

...DADE AOS ANSEIOS DE TODA A NAÇÃO E PELA JUSTEZA DE SUA POLI-...CA NACIONAL • PORQUE O SR. DUTRA E O GRUPO FASCISTA QUE-...NDE CONTRADIÇÃO DA ILEGALIDADE DO PCB • LUTEMOS ATIVAMEN-...ELA CONQUISTA DA LEGALID ☆

...stiu os de nossa Patria, em grandios as manifestações publicas como a do historico comicio do Pacaem-... ...oi delirantemente aclamado pelo po vo

...ziam o povo para a praça publica, milhões de cabeças começavam a pensar politicamente e a influir nos destinos de nossa Patria. A democracia verdadeira funcionava plenamente, o povo participando da vida politica nacional, influindo decisivamente na marcha dos acontecimentos, o que significa, portanto, que os problemas caminham para a solução desejada pelas mais amplas massas populares.

A legalidade do PCB significa, portanto, a participação direta do povo na solução dos seus problemas.

Incapaz de resolver estes problemas, o governo do sr. Dutra e o grupo fascista dos Lira, Costa Neto e Cia., teriam que impedir a mobilização do povo, no sentido de exigir solução para os mesmos. E daí os massacres em praça publica, pelos bandidos da Policia Especial, a prisão dos lideres sindicais mais queridos do proletariado, as manobras para evitar a realização dos comicios, etc...

Inflexivel na defesa da democracia e dos interesses do povo brasileiro, o Partido de Prestes prosseguiu, no entanto, cada vez mais firmemente, na denuncia dos inimigos de nossa Patria. Sua voz de protesto, refletindo a grande voz do proletariado e do povo de nossa terra, ergueu-se sempre que cada investida do grupo fascista contra a nossa Constituição se verificava. E o crime se tornava publico, a Nação inteira o conhecia.

Desesperado, o grupo fascista tentou outro caminho que não o da violencia sanguinaria, para impedir a solução dos mais sentidos problemas nacionais. E começaram a surgir as burlas mascaradamente legais para evitar a atuação patriotica do P. C.B. que culminaram com os famosos 3x2 do TSE onde alguns juizes, pressionados pelo Catete, cometeram o mais tremendo erro entre todos os erros já cometidos em nossa Patria, declarando ilegal o Partido Comunista.

Vimos, portanto, uma das razões pela qual o sr. Dutra e grupo fascista atiraram-se furiosamente contra a legalidade do PCB: incapacidade de resolver os problemas do povo, levantados pelo Partido de Prestes impossibilidade de violar impunemente a nossa Carta Magna, sem a denuncia energica do Partido Comunista e o conhecimento, pela Nação, da violencia praticada.

SERVINDO AOS INTERESSES DO IMPERIALISMO

Mas há outra razão, mais impatriotica que estas: é que o centro da reação mundial está, hoje, concentrado no governo do sr. Truman, servidor do imperialismo ianque. E o imperialismo ianque é o mais ferrenho inimigo de libertação dos povos como o nosso, os quais desejam manter sob o seu jugo colonizador, a fim de poder explorar nossas riquezas como o petroleo, os minerios, etc., mantendo-nos num estado de miseria e de atraso cada vez maiores.

Para o imperialismo ianque, os partidos comunistas, por representarem as verdadeiras aspirações populares de independencia e progresso, são a maior barreira a impedir a realização de seus designios de exploração e escravização. E aqui aparece a segunda razão pela qual o grupo fascista e o sr. Dutra, atrelados ao carro do imperialismo ianque comandado por mr. Truman, procuram eliminar da vida politica nacional o Partido de Prestes. O Partido Comunista é o sinonimo de luta pela independencia e pelo progresso, de defesa da democracia e da paz, e isto está em contradição com os desejos do imperialismo ianque, que quer a escravização de nosso povo, a manutenção do nosso atraso, a volta ao fascismo e, finalmente, a carnificina de uma nova guerra mundial.

A GRANDE CONTRADIÇÃO

Conseguiram o grupo fascista e o sr. Dutra os objetivos visados?

Aqui surge a grande contradição da ilegalidade a que reduziram o PCB os fascistas do governo: justamente por serem os comunistas os mais legitimos representantes da vontade popular, é impossivel eliminá-los da vida politica nacional. E chegamos a uma situação anormal na vida democratica criada pela cegueira dos fascistas do governo: o Partido Comunista teve o seu registro cassado, mas os fatos estão demonstrando que o PCB é, como sempre o foi, o centro de toda a atividade politica nacional. Nas eleições municipais que se estão processando em todo o País, nada se decide ou se resolve sem que seja ouvido o Partido de Prestes. Por que isto acontece? Unicamente porque o Partido Comunista continua a ser, como sempre o foi, o mais fiel representante da vontade popular, aquele que está colocado na vanguarda dos interesses populares como o seu mais consequente defensor.

LUTEMOS PELA LEGALIDADE ATIVAMENTE

Mas se assim é, como explicar que o grupo fascista tenha conseguido declarar ilegal o PCB, fechar suas sedes? Isto se explica, como disse o deputado Carlos Marighella, «pelo fato de não possuirmos no Brasil um movimento de massas à altura. Não temos na verdade, nem movimento de massas, nem movimento sindical capaz de apoiar as palavras de ordem democraticas, com energia cada vez maior e responder a cada golpe dos reacionarios e fascistas com demonstrações à altura». E mais adiante: «Com passividade não é possivel impulsionar as grandes massas. De braços cruzados, entregues ao mais completo oportunismo, não é possivel mobilizar as massas».

E, concluindo seu artigo, diz aquele dirigente comunista, mostrando o verdadeiro caminho para a conquista da legalidade do PCB: «A luta pela legalidade do Partido Comunista é a luta pelas reivindicações mais elementares do proletariado e do povo, a lutas pelas reivindicações minimas, a luta contra o cambio negro e a carestia, a luta pela eleição de vereadores e prefeitos democraticos, ligados ao povo e capazes de com o povo solucionar seus problemas, é a luta contra a Lei de Segurança, contra a cassação de mandatos, contra a Policia Especial, é a luta contra tudo o que sufoca a democracia. O recuo do sr. Dutra só será possivel com a mobilização cada vez mais ampla das massas para a conquista da legalidade do PCB».

Façamos, portanto, da legalidade do P.C.B., o centro de toda a nossa luta pela volta ao regime legal em nossa Patria.

Duas importantes experiencias de S. Paulo

para a campanha eleitoral em todo o Brasil

Todo o povo paulista está empenhado na grande campanha eleitoral para eleição, a 9 de novembro proximo, dos vereadores e prefeitos dos municipios do Estado bandeirante.

Dessa campanha estão participando ativamente os comunistas, cujos candidatos, apresentados sob as mais diversas legendas, merecerão o apoio insofismavel do eleitorado paulista.

Queremos destacar aqui, para que sirvam de experiencia aos comunistas em todos os Estados do Brasil, dois aspectos dessa campanha: o trabalho de finanças e a atividade dos escritorios eleitorais.

Os escritorios eleitorais são um poderoso fator de organização e propaganda, mobilização popular e levantamento das reivindicações ◆ A campanha de finanças, com um plano para todo o Estado

OS ESCRITORIOS ELEITORAIS

Foram fundados em todo o Estado de S. Paulo numerosos escritorios eleitorais dos diversos candidatos comunistas. Estes organismos, que possuem uma diretoria, cuidam da propaganda eleitoral dos candidatos em cada bairro, em cada zona. Tomemos por exemplo o escritorio eleitoral do candidato Carlos Nieber, do bairro de Vila Mariana, na Capital paulista. Este organismo já colocou inumeras faixas em todas as ruas do bairro; fez vinte pinturas murais; formou seis comissões de candidatura; colocou mesinhas no Cinema Paulistano, daquele bairro, e na esquina das ruas Vergueiro e Paraiso que é um ponto de grande movimento; fez distribuição de quotas de finanças; está vendendo amplamente folhetos e publicações; foi organizado um grande comando na feira-livre do Bosque da Saude; está sendo providenciada a colocação de um alto-falante no Escritorio; estão sendo organizadas festas, rifas, caravanas; os ativistas chegaram à conclusão de que é necessaria a venda ampla de bonus; foi elaborado o programa minimo que consubstancia as mais sentidas reivindicações do bairro.

Como vemos, um Escritorio Eleitoral tem muito o que fazer na campanha eleitoral. E as iniciativas do exemplo que citamos poderão ser aumentadas com novas iniciativas. Fundemos, pois, o maior numero possivel de escritorios eleitorais em todo o Brasil, nos quais poderemos trabalhar ativamente pela vitoria dos candidatos do povo.

CAMPANHA DE FINANÇAS

A boa propaganda requer dispendio de dinheiro. Porisso torna-se necessario ressaltar o outro exemplo que nos vem da campanha eleitoral de S. Paulo.

Naquele Estado está em pleno desenvolvimento uma campanha de finanças de grande amplitude. Em cada escritorio eleitoral funciona uma comissão de finanças com um responsavel pela cobertura, a qualquer custo, de sua quota de finanças.

Essas finanças são obtidas em atividades de rua, nos comandos, festas, piqueniques, mesinhas e todas as iniciativas dos Escritorios eleitorais junto à massa. Há um plano financeiro geral, com as quotas fixadas pelo Escritorio Eleitoral Central para cada Escritorio Eleitoral. Esse plano estabelece premios de emulação para os escritorios vencedores, que cumprirem suas quotas, que as ultrapassem, etc. O Plano financeiro abrange todo o Estado, dividindo-se em grupos de municipios, cada grupo com sua quota. No Estado de S. Paulo esse plano atinge a soma total de Cr.$ 2.025.000,00, quantia a ser coberta por todos os municipios paulistas.

Os escritorios eleitorais, com dissemos, já se atiraram ativamente à tarefa de cumprir e ultrapassar suas quotas e tudo indica que o plano financeiro será vitorioso.

Ressaltamos mais este exemplo da campanha eleitoral de S. Paulo a fim de transmitir a todos os Estados mais esta exeperiencia: como fazer finanças para a campanha eleitoral.

E desejamos com isto frizar a fundamental importancia de uma campanha de financas para que possamos obter pleno exito nas proximas eleições, possibilitando uma propaganda intensa, com a maior liberdade de iniciativas, o apelo ao povo para que ajude financeiramente a campanha eleitoral a fim de que os seus melhores candidatos sejam eleitos e possam, mais decididamente lutar pela defesa dos interesses populares e da democracia em nossa Patria.

Definiram-se os campos de luta na França a favor ou contra o imperialismo ianque

Os fatores permanentes dos destinos do povo francês estão com os comunistas e seus aliados

O falso socialista Ramadier que, com o traidor Leon Blum, apoiou De Gaulle ao lado da escoria fascista

O Partido Comunista da França demonstrou, nas eleições municipais que acabam de se realizar naquele país, a firmeza de sua base operaria e, tambem, a formidavel influencia que conquistou entre as camadas medias e mesmo as populações rurais do país.

A imprensa a serviço do imperialismo vem explorando o fato do movimento chefiado por De Gaulle haver conquistado maioria, enquanto o Partido Comunista ficava em segundo lugar, logo abaixo do Rassemblement du Peuple Français (RPF). Essa imprensa procura apresentar este fato como uma «derrota comunista». Nada mais falso. O Partido Comunista não só manteve sua posição anterior e as proprias agencias telegraficas o reconheceram — como inclusive aumentou sua porcentagem eleitoral em relação ao ultimo pleito.

O que há de novo na França, e que não deve passar desapercebido como um acontecimento da mais alta importancia, é que os campos politicos se definiram, agora, como nunca. Deu se o que denominamos de polarização de forças, a separação das aguas: de um lado as forças progressistas e democraticas e do outro as forças da reação aliadas ao imperialismo americano e aos restos do fascismo no país.

Por que ocorreu isto? Precisamente porque os comunistas haviam conquistado terreno e posições que punham em perigo as bases mesmas da reação e do imperialismo. A força e o prestigio do Partido Comunista, por sua luta em favor da completa independencia da França, em favor da democracia progressiva e contra o reerguimento do militarismo alemão, haviam aumentado de tal forma que os imperialistas e demais reacionarios foram obrigados, como numa guerra, a lançar todos os seus recursos num unico setor. Esse setor era precisamente o aglomerado de correntes politicas que formaram o RPF, chamado «Partido» de De Gaulle. Tanto é assim, que o MRP — Movimento Republicano Popular — do atual ministro do Exterior da França, George Bidault quase se extinguiu, depois de ter sido o primeiro partido francês. Menos do que um partido politico um ajuntamento de forças amorfas que se caracterizavam pela vacilação e pelo reacionarismo de seus lideres, geralmente vendidos ao imperialismo e em aliança com a reação, o MRP teve o fim que haviamos previsto: diluiu-se da noite para o dia. Sua massa eleitoral teve que escolher novos chefes — entre os partidarios de De Gaulle e o proprio general — de vez que os antigos lideres se haviam desmoralizado inteiramente, fracassando como homens de governo e se comprometendo com as manobras do imperialismo.

De Gaulle, serviçal do imperialismo ianque, que sonha banir democracia da França

Basta dizer que nas eleições anteriores o partido de De Gaulle não existia, praticamente, senão no nome. E' como se o MRP tivesse mudado de denominação e de lideres, passando a chamar-se RPF.

Levemos tambem em conta que toda a extrema direita — a burguesia reacionaria que esteve com Hitler, durante a dominação nazista na França, os mais conhecidos «colaboracionistas», os antigos «cagoulards», os «Cruz de Fogo» do marechal Petain, os antigos adeptos de Laval, toda a escoria fascista — deu seu apoio a De Gaulle.

E' igualmente sintomatico que traidores do proletariado como León Blum e Ramadier, falsos socialistas, tenham apoiado De Gaulle, a fim de impedir a eleição de verdadeiros representantes operarios, onde foi possivel impedir.

Assim, o partido de De Gaulle, mais ainda do que o MRP de Bidault, não passa, como o seu nome indica, de um verdadeiro ajuntamento de forças politicas. A experiencia historica nos mostra que essas forças, sem consciencia de classe definida, com interesses contraditorios, interesses que não correspondem aos dos trabalhadores e do povo, não conseguem jamais uma ação politica duradoura. Eis porque não receiamos errar declarando que a vitoria de De Gaulle não representa de fato uma vitoria e que a verdadeira vitoria foi obtida realmente pelos comunistas, que são um fator permanente na vida politica da França, enquanto o ajuntamento degaullista é um fator temporario, que existirá apenas enquanto os imperialistas norte-americanos puderem acenar com dolares para salvar a reação e os restos do fascismo.

De Gaulle teme a democracia, e não é por outro motivo que vem de pedir a dissolução do Parlamento francês, enquanto seus apaniguados já falam num programa de ação anticomunista. Mas ninguem duvida que a democracia não será banida da França, depois da tragica experiencia de Petain e Laval. As forças vivas do povo francês — das quais o Partido Comunista é a legitima expressão no terreno politico — querem a democracia e o progresso, clima em que De Gaulle não poderá sustentar-se por muito tempo, sob pena de morrer asfixiado, como cesarista que é e aliado do imperialismo ianque.

Com o Partido Comunista e o povo francês estão, portanto, as forças que constituem fatores permanentes na vida da nação e nos seus destinos, enquanto que com De Gaulle estão os fatores transitorios que serão eliminados na propria sucessão dos acontecimentos politicos internacionais e internos da França. A vitoria está assim, assegurada aos comunistas e seus aliados.

AUXILIE A RECONSTRUIR A «TRIBUNA POPULAR»

Fundemos escritorios eleitorais

Iniciar desde logo a campanha pela popularização dos nomes daquelas pessoas mais indicadas para os cargos eletivos em cada municipio, sabendo distingui-las, independente de tendencias politicas, pelo prestigio de que realmente gozarem em consequencia de atitudes e dos interesses municipais, ou por serem as mais capazes, honradas e dignas, e merecedoras de confiança. Com o nome desses provaveis candidatos, podem desde logo ser criados escritorios de alistamento ou comitês de propaganda eleitoral, capazes de um trabalho efetivo no maior alistamento possivel e a melhor propaganda do candidato e seu programa.

(Do artigo de Prestes "Participemos das eleições municipais").

MANOEL PEREIRA DOS SANTOS

O bravo foguista recentemente falecido em Santos é um grande exemplo de dedicação e amor á causa do proletariado brasileiro

Ao senador Luis Carlos Prestes foi enviada a seguinte carta:

«Venho por meio desta dar conhecimento ao querido camarada Prestes e aos militantes do nosso Partido, da morte do foguista Manoel Pereira dos Santos, fato ocorrido na noite de 12 de outubro, no Pavilhão Sotero de Araujo, neste porto de Santos.

Era o camarada Pereira um militante comunista exemplar. Modesto e sacrificado, ocupou varios cargos na direção da celula composta de maritimos desembarcados neste porto, a Celula João Alves Correa.

Era um homem que não titubeava ante as tarefas partidarias. Consumido pela tuberculose, cumpria suas tarefas sem se queixar e escondendo o seu estado de saude. Sentiu o fechamento de nosso Partido e a perda de nossas sedes. Mas, militante de longos anos, continuou à frente de seus camaradas neste cais de Santos até o fim, quando recolhido ao hospital e verificado o seu estado desesperador, aguardou a morte com serenidade. A sua profunda fé na vitoria do socialismo e na linha de nosso Partido confortava o nosso coração de comunistas.

Olhamos a morte do camarada Pereira com pesar, mas sem sentimentalismos. Ele acreditava na nossa luta e era um comunista consciente. Consola-nos saber, que centenas de novos quadros estão se juntando a nós e ocuparão com honra o lugar vago do militante Manoel Pereira dos Santos, nesta luta contra a exploração do homem pelo homem, pela libertação nacional do jugo imperialista ianque e das garras imundas dos seus lacaios indigenas.

Que a vida partidaria de Manoel Pereira sirva de exemplo para os maritimos e, em particular, aos comunistas e ele não terá morrido em vão.

Tudo pela legalidade do nosso glorioso Partido Comunista!

Ao nosso camarada Prestes e à A CLASSE OPERARIA, nossas saudações proletarias.

a) Francisco Figueiredo
Tripulante do navio «Emburi».

Resultados da visita de Truman e Marshall ao Brasil

Mas a onda reacionaria passará sem deter a marcha da democracia

A Conferencia de Quitandinha, pretexto para a visita dos srs. Truman e Marshall ao nosso País, está produzindo os unicos frutos que poderia produzir: frutos podres da antidemocracia, dos restos do fascismo.

Ante os acontecimentos destes ultimos dias na America Latina, ninguem mais duvida que um Centro Diretor, que tem sua sede em Washington, dita as infelizes resoluções de governantes reacionarios como são os srs. Videla, Dutra e demais serviçais do imperialismo neste continente.

Pressionados pelos monopolistas de Wall Street, esses senhores, sob pretexto de combate ao comunismo, o que fazem na realidade é abrir as portas do País ao capital colonizador. Para isso, precisam romper com a União Sovietica, fechar os Partidos da classe operaria, os sindicatos, as organizações populares, destruir a imprensa livre, mutilar ou fechar parlamentos — a fim de que os agentes imperialistas possam agir sem a fiscalização do povo e a repulsa das grandes massas organizadas.

* * *

No Chile há liberdade de imprensa garantida pela Constituição. No entanto, "El Siglo", orgão do Partido Comunista, foi fechado, seus redatores e operarios presos e torturados pelo governo "democrata" do sr. Videla.

No Brasil há liberdade de imprensa garantida pela Constituição. No entanto um jornal das grandes massas e da classe operaria, a "Tribuna Popular",

MARSHALL

que luta pelo progresso e pela democracia, contra os exploradores do povo, é empastelado por iniciativa da policia da ditadura terrorista do sr. Dutra.

Sem qualquer motivo medianamente aceitavel, o falso democrata Videla rompe as relações do Chile com a Iugoslavia e, dias depois, sem qualquer justificativa, com a Tcheco-Eslovaquia e a União Sovietica, depois de ter sido assaltada a embaixada sovietica em Santiago.

Por uma "coincidencia" interessante, aparecem tambem em nosso País "motivos" para um rompimento com a URSS e, não demorará muito, com as democracias populares do Oriente da Europa.

Ao mesmo tempo, surgem motivos para provocações semelhantes no Mexico, na Argentina e outros paises da America Latina.

* * *

E' claro que essas "coincidencias" não acontecem por acaso.

Em atos dessa natureza terão algum interesse as grandes massas do povo e o proletariado? Nenhum. Pelo contrario, o proletariado e o povo se vêem privados de direitos elementares como a liberdade de associação, a liberdade de imprensa, sob o desmoralizado pretexto dos fascistas de todo o mundo, desde Mussolini até Franco: combate ao comunismo.

Não é o comunismo que esses senhores visam, mas a democracia. Eles têm medo da democracia, da legalidade democratica. Têm medo da imprensa livre e da ação das grandes massas organizadas.

Os seus atos desesperados revelam fraqueza e não força, como pode parecer. Agem contra o povo confiando unicamente no imperialismo, acreditando numa possibilidade de guerra contra a União Sovietica e os povos livres da Europa.

Estão enganados esses senhores. A onda imperialista que lhes dá força passará e não conseguirá interromper ou desviar a marcha da Historia.

Os povos que conquistaram sua liberdade da opressão fascista não se deixarão mais escravizar pelos novos boches dos Estados Unidos a serviço do capital financeiro. Os povos livres e os povos amantes da liberdade confiam na sua força, que não tem limites, e estão certos de que vencerão os imperialistas americanos, sem mesmo tremer ante suas ameaças com a bomba atomica, como venceram ontem o imperialismo fascista.

Atiremo-nos resolutamente à tarefa de ganhar as eleições municipais

Quanto maior fôr a nossa participação ativa na campanha eleitoral maiores possibilidades exisirão para derrota do grupo fascista

Crescem extraordinariamente de importancia na vida politica de nossa patria as eleições municipais que já estão sendo realizadas em alguns Estados e as que se realizarão em outras unidades da Federação. Isso porque as eleições municipais, sendo a ultima fase da reestruturação democratica do país, constituem uma grande oportunidade para que o povo influa decisivamente, pelo uso consciente do voto, nos destinos de nossa patria. Elegendo para as Camaras de Vereadores e Prefeituras municipais candidatos que irão, realmente, defender os interesses populares, a democracia, a Constituição, candidatos que lutarão decididamente pela solução dos angustiosos problemas que nos afligem, o povo brasileiro, em todos os municipios, estará contribuindo fortemente para que o Brasil liberte-se dos seus inimigos, esfomeadores do povo e usurpadores das liberdades democraticas asseguradas pela Carta Magna.

O problema da carne, da falta de moradia, da tremenda dificuldade dos transportes, dos preços dos generos alimenticios, enfim, os grandes problemas nacionais só poderão ser solucionados à medida em que a base do regime democratico, isto é, o municipio, estiver nas mãos do povo, representado pelos seus mais legitimos filhos nas Camaras e Prefeituras Municipais.

E isto só será possivel se soubermos mostrar aos eleitores de todos os municipios brasileiros quais os candidatos merecedores de sua confiança, por seu passado de luta em favor das reivindicações populares e da democracia, capazes de colocar acima de tudo a defesa dessas reivindicações, intransigentemente, contra as arremetidas dos inimigos do povo.

Os comunistas, particularmente, têm um grande papel a desempenhar nas proximas eleições. Sua atividade deve ser no sentido de conquistar a vitoria popular no pleito, isto é, a eleição do maior numero de candidatos verdadeiramente democratas. Para isto devem atirar-se resolutamente à tarefa de ganhar as eleições, mobilizando todo o povo e o proletariado para sufragar nas urnas os candidatos comunistas inscritos sob as diversas legendas partidarias.

Neste sentido o Estado de S. Paulo está dando um grande exemplo. Ali as eleições serão realizadas no proximo dia 9 de novembro e em todos os municipios os comunistas participam do pleito, com candidatos comunistas, à base de acordos eleitorais com os diversos partidos. Compreendendo a importancia decisiva das eleições para a vitoria da democracia em nossa patria, os comunistas de São Paulo atiraram-se entusiasticamente ao trabalho, certos de que alcançarão, graças a esse trabalho entusiastico e incessante, o objetivo visado, isto é, eleger para os legislativos municipais homens dignos da confiança do povo. Cartazes, faixas, pinturas, carros alegoricos, comicios, caravanas, escritorios eleitorais, festas, mesinhas, apesar das provocações policiais do sr. Adhemar de Barros, são a demonstração eloquente de que São Paulo trabalha ativamente pela vitoria da democracia, de que os comunistas estão participando ativamente da campanha eleitoral, como primeira força organizada do povo e do proletariado.

Que se transmita a todo o Brasil, a todos os municipios, esse entusiasmo e essa compreensão da importancia das eleições municipais para a defesa da democracia. Que os comunistas de cada municipio saibam ligar-se profundamente às massas, conhecer suas mais sentidas reivindicações, levantá-las num programa minimo objetivo e concreto, apresentando os candidatos que defenderão a vontade do povo na direção municipal.

Quanto maior fôr a participação ativa dos comunistas na campanha eleitoral maiores possibilidades existirão para a derrota completa dos Dutra, Alcios, Liras e Cia., pois a participação dos comunistas significa a mobilização, o esclarecimento, o voto consciente e patriotico do povo de nossa terra, em candidatos que saberão erguer uma barreira aos desejos traiçoeiros e às violencias fascistas do grupelho que quer entregar o Brasil, de mãos amarradas, escravo e faminto, à ganancia exploradora do imperialismo ianque.

Por todos estes [illegible]cem de importancia em nossa vida politica as eleições municipais. E é já uma tarefa fundamental lutar pela vitoria do povo nessas eleições.

Os vereadores de Meriti contra as violencias fascistas

A Camara Municipal de S. João de Meriti, no Estado do Rio, em sua sessão de segunda-feira passada, por proposta do vereador Hilkias Marinho Nunes, comunista, aprovou por unanimidade um voto de protesto e solidariedade à "Tribuna Popular" por motivo de selvagem atentado de que foi vitima. Falaram, alem do sr. Hilkias Marinho, os vereadores Sebastião de Azambuja Ribeiro, do PTB, Luiz de Matos do PSD e Cristovam Correia Berbereas, da UDN, todos verberando as violencias do grupo fascista contra a liberdade de imprensa.

Aos assinantes da "A CLASSE OPERARIA"

Com a selvagem depredação das oficinas da "Tribuna Popular" tivemos nosso serviço de controle das assinaturas da A CLASSE OPERARIA, que ali se achava, completamente destruido pela malta de nazi-integralistas. Por essa razão comunicamos aos nossos assinantes que qualquer falha no recebimento do nosso jornal decorre do fato de não estar ainda reorganizado aquele serviço o que faremos dentro em breve, restabelecendo assim a remessa normal aos assinantes.

Por ora já regularizamos a situação do Rio e de São Paulo. Nesta ultima Capital a A CLASSE OPERARIA pode ser encontrada em todos os escritorios eleitorais dos candidatos populares.

O discurso de Truman...

(Conclusão da 3.a pag.)

traduz inquietação e, mesmo, um certo alarme ante uma situação que as contradições do capitalismo só fazem agravar

O discurso de Truman revela esse amontoado de contradições, que fazem os chefes dos bandos imperialistas perder a cabeça e apelar para a bomba atomica e para as intervenções e agressões brutais contra os povos independentes, falando contra o "totalitarismo" quando são eles proprios que dirigem uma politica eminentemente totalitaria, estimulando os restos do fascismo e todas as forças da reação, numa ultima tentativa de salvar-se da crise economica que se avizinha.

No entanto, os povos não perderão a cabeça. Confiam mais do que nunca na vitoria das forças da democracia e do progresso sobre as forças imperialistas. E não abdicarão de sua luta pela independencia e a soberania nacional, por mais desesperado e ameaçado que se mostre o inimigo.

O ante-projeto do Estatuto do Petroleo...

(Conclusão da 3.a pag.)

tros hidrocarburetos": apesar da exigencia de maioria de acionistas brasileiros nas sociedades constituidas para a refinaria e o transporte do produto, não prevê o Estatuto nenhuma medida positiva, acauteladora dos interesses nacionais, para impedir que a industria do petroleo venha a cair em mãos dos grandes "trusts" petroliferos internacionais.

Como é evidente, abrindo as portas para a participação dos capitais estrangeiros na exploração do petroleo, o "Estatuto" não apresenta nenhuma exigencia a esses capitais para se conformarem com os interesses do desenvolvimento de nossa economia, em bases independentes.

—TUDO NAS MÃOS DOS "TRUSTS"

Por outro lado, o que se verifica é que as concessões aos capitais estrangeiros (os grandes "trusts" petroliferos) assumem a maior amplitude, como no caso do prazo de meio seculo para as concessões (justamente o periodo de duração de um poço, aproximadamente). Igualmente, no que se refere às pesquisas geologicas, à lavra, à exploração e distribuição interna fica tudo isso entregue, na pratica, aos "trusts", pois permite a sua exploração por "sociedades organizadas" no país, sem fazer a menor referencia à participação nas mesmas de cidadãos brasileiros natos.

Ora, justamente neste setor é que os capitais brasileiros se encontrarão em maior desvantagem diante dos capitais estrangeiros, pois sendo maiores as somas necessitadas para tais empreendimentos e os lucros sem duvida menos imediatos, mais facil será à "Standard" formar sociedades, em nosso país, que se entronquem a esses poderosos "holdings" e monopolizem todo esse setor da industria petrolifera.

Nenhuma medida que garanta e facilite a concorrencia capitalista e a participação dos capitais brasileiros, excluindo, ao mesmo tempo, o predominio sucessivo dos "trusts" ingleses e americanos na industria do petroleo, se conhece nos Estatutos.

A ditadura Dutra, para entregar nossas fontes de riqueza ao imperialismo, necessita de silenciar a voz dos verdadeiros democratas e patriotas.

Eis aí como se explica a pressa do grupo fascista em fazer calar a voz do povo, começando pela tentativa de silenciar a "Tribuna Popular" e os deputados comunistas no Parlamento.

A entrevista de Stalin com os parlamentares ingleses

CONFIANÇA DO LIDER SOVIETICO NA VITORIA DOS POVOS SOBRE OS BANDOS IMPERIALISTAS

Parlamentares ingleses que acabam de visitar a União Soviética fizeram uma importante entrevista com o generalissimo Stalin, a qual foi resumida para os jornais ingleses pelo chefe da delegação, sr. Konni Zilliacus.

As declarações de Stalin, segundo Zilliacus, constituem um verdadeiro desmascaramento de todas as mais recentes provocações imperialistas contra a União Sovietica, a mais cinica tentativa de isolar novamente a Patria do Socialismo.

Tratando justamente do problema das relações da União Sovietica com os paises capitalistas, Stalin afirmou:

"Esses paises (Grã-Bretanha e Estados Unidos) serão benvindos se desejarem melhorar as relações com a União Sovietica, e o governo sovietico está preparado para ir até o meio do caminho a fim de encontrá-los. A experiencia demonstrou ser perfeitamente possivel a cooperação entre paises que possuem sistemas economicos-sociais diferentes. No entanto, se não quiserem presentemente melhorar suas relações com a União Sovietica, a URSS terá de passar sem essa cooperação, até chegar o momento em que eles se ajustem à realidade e percebam que é necessario, no mundo de hoje, a cooperação internacional. Podemos esperar. Somos um povo paciente".

Estas palavras de Stalin demonstram que a União Sovietica continua estimulando a cooperação entre todos os povos, sem levar em conta as diferenças entre regimes economicos e sociais. Stalin se referiu a experinecias nesse sentido. Mas nenhuma experiencia melhor do que a oferecida pela recente guerra contra o fascismo, quando povos de regimes economicos e sociais diversos — a União Sovietica de um lado e as potencias capitalistas democraticas de outro — poderam cooperar estreitamente para derottar o inimigo comum.

STALIN

As palavras de Stalin revelam também uma confiança absoluta nas forças da democracia e do progresso, que lutam contra a ofensiva imperialista que visa a dominação mundial. O que há, segundo Stalin, é que os chefes politicos dos grupos imperialistas norte-americanos e ingleses, na sua furia contra a liberdade e independencia dos povos, estão fora da realidade atual, vivendo os dias que antecederam a guerra, como se a guerra não tivesse transformado a face do mundo, garantindo o ascenso dmocratico dos povos.

"Podemos esperar. Somos um povo paciente". Estas palavras de Stalin acentuam o contraste entre a politica seguida pelos bandidos imperialistas e a politica seguida pela União Sovietica. Na sua inadaptação à realidade, os senhores dos trustes e monopolios agem como agiram depois da primeira guerra mundial, uma guerra imperialista, tratando de submeter o maior numero possivel de povos, de controlar as maiores fontes de riquezas em todo o mundo e de isolar a União Sovietica.

Não vêem esses senhores que isto hoje não lhes será mais possivel. Os povos aprenderam, na luta contra o fascismo, o que significa assegurar a sua independencia, garantir a sua soberania nacional. Por isso lutam contra o imperialismo. O advento de novas democracias populares no continente europêu tornou impossivel um novo isolamento da URSS, como sonham os imperialistas. Os monopolios conseguem alguns exitos naqueles paises poucos desenvolvidos economicamente, em paises dependentes ou coloniais. Mas a verdade é que mesmo nesses paises as grandes massas do povo já lutam contra a opressão imperialista e pela democracia e o progresso.

Não importa que os imperialistas consigam exitos locais, neste ou naquele pais, na sua furia anticomunista e anti-sovietica. Esses exitos serão temporarios e os proprios acontecimento se encarregarão de destrui-los, dando a vitoria aos povos que lutam pela democracia e o progresso.

As palavras de Stalin afirmam a confiança inabalavel do dirigente sovietico na vitoria final dos povos sobre seus inimigos.

Relações com a Russia e não relações com a União Sovietica

O governo das nossas classes dominantes sempre reconheceu o regime tiranico do Tsar mas se recusa a reconhecer o Socialismo triunfante

A CLASSE OPERÁRIA
RIO DE JANEIRO, 1.o DE NOVEMBRO DE 1947

A nota do Ministerio do Exterior sobre o rompimento de relações do Brasil com a União Sovietica, mostra claramente os verdadeiros motivos da ruptura que não é do nosso País, do nosso povo, mas do grupo fascista do governo Dutra.

Relembra a nota assinada pelo sr. Raul Fernandes, que «as relações diplomaticas do Brasil com a Russia remontam ao ano de 1830, quando, primeiro entre os sul-americanos, estabelecemos uma legação em São Petersburgo. Essas relações permaneceram corretas e amistosas até quando se interromperam pela revolução e pelas vicissitudes do novo regime implantado na Russia».

Vê-se, portanto, que desde os primeiros anos depois de proclamada a nossa independencia do dominio de Portugal, mantivemos relações «corretas e amistosas» com a Russia, até que veio a revolução socialista de 1917, vitoriosa em toda a linha.

Hoje, os anticomunistas e anti-sovieticos mascarados de democratas, alegam que as nossas relações com a União Sovietica nada produziram de concreto, sendo puramente formais e, portanto, nada havendo a lamentar pelo seu rompimento.

Como explicam, porem, que durante tantos anos antes da revolução socialista mantivessemos relações com a Russia?

O fato, objetivamente, é este: os governos das nossas classes dominantes, dos grandes latifundiarios, senhores de escravos durante a monarquia, reconheciam como «legitimo» outro governo opressor das grandes massas do povo, o governo do Tsar.

Que era o governo tsarista? Era a mais infame opressão sobre milhões de camponeses sem terra, verdadeiros servos da gleba, que viviam uma vida de homens primitivos. Os operarios das raras industrias eram escravos de capitalistas franceses ou ingleses que exploravam o petroleo, as minas de ouro, as riquezas florestais da Russia. A Russia dessa epoca era um país extremamente atrasado, apesar de suas imensas riquezas naturais. Era um país vencido em todas as guerras, cuja carga recaia invariavelmente sobre os ombros dos trabalhadores. 90 por cento de analfabetos existiam na Russia tsarista.

No entanto, o governo do Brasil sempre reconheceu o governo russo como legitimo representante do povo russo.

Confessa a nota do sr. Raul Fernandes que foi a vitoria da revolução socialista de 1917 que motivou o rompimento das relações do Brasil com a União Sovietica. Frassada a intervenção armada dos paises imperialistas contra a jovem republica sovietica, uma nova tentativa de levar à debacle o regime socialista foi o seu não reconhecimento, por varios anos, pelos paises capitalistas.

No entanto, esse isolamento, esse cerco da URSS pelas potencias da reação não conseguiram restabelecer o regime burguês numa sexta parte do mundo. As tentativas feitas para que o resto do mundo ignorasse a União Sovietica foram infrutiferas. A guerra revelou todo o formidavel progresso feito pela URSS, em todos os terrenos, demonstrando a superioridade do regime socialista sobre o regime capitalista.

Hoje, todos sabemos que a União Sovietica é uma imensa fraternidade de povos livres, que varreram todos os impecilhos para seu convivio pacifico, na base da igualdade de direitos e deveres, eliminadas todas as diferenças de raça, de religião, de classe, enfim.

A União das Republicas Socialistas Sovieticas é a patria do socialismo triunfante, governada pelos trabalhadores, orgulhosa de seu poderio, de sua força, da superioridade de suas instituições politicas e sociais sobre as do mundo burguês, depois de ter abolido a exploração do homem pelo homem.

Desde que a classe dominante em nosso país se modificou, mas ainda é a mesma que mantinha tão estreitas e amistosas relações com o regime tsarista, é natural que não lhe agrade manter relações com um país socialista, que é um exemplo para todos os povos que amam a liberdade, que lutam pela democracia e o progresso.

O gesto do grupo fascista do governo do sr. Dutra, rompendo relações com a União Sovietica demonstra apenas o desespero da reação, de antigos serviçais do nazismo que não perdoam ter sido a URSS o principal fator da vitoria dos povos sobre o nazifascismo, possibilitando o surgimento de condições para novos avanços no caminho do progresso e da democracia.

DECLARAÇÃO DE VOTO DA BANCADA COMUNISTA

Na sessão do dia 20 do corrente, na Camara dos Deputados, o deputado comunista Pedro Pomar, em nome da bancada comunista, leu a seguinte declaração de voto, contraria a moção de confiança apresentada pelo sr. Acurcio Torres, por motivo do rompimento de relações entre o Brasil e a União Sovietica:

"Patriotas que desejamos o progresso de nosso país, através do desenvolvimento pacifico da democracia e da industrialização, acreditamos ser dever de todos lutar pela paz mundial, contra os fazedores de guerra a serviço dos trustes imperialistas, pela harmonia entre os povos, pelo prestigio da ONU. Daí lamentarmos o rompimento das relações diplomaticas entre o Brasil e a URSS, ato que reputamos ser um grave erro politico do governo, que cria assim maiores obstaculos ao bom entendimento entre os povos. Medida que visa apenas desviar as atenções do povo dos graves problemas que o afligem e para os quais o governo não tem buscado soluções, incapaz de se empenhar numa obra administrativa de grande monta, não beneficia em nada ao nosso país. Por esse motivo votamos contra a moção de aplauso, cumprindo um dever patriotico de dizer a verdade."

O BUREAU DOS PARTIDOS COMUNISTAS EM BELGRADO

"Só se impedirá a guerra com a luta unida contra os provocadores de guerra" — O deputado Americano Thomas não passa de um agente dos monopolios americanos

A agencia telegrafica norte-americana "United Press" distribuiu a seguinte entrevista, que lhe concedeu o senador Luiz Carlos Prestes, escrevendo as respostas a quatro quesitos formulados.

Pergunta: "Como encara v. exa. a criação do Bureau de Informações com sede em Belgrado?"

Resposta: "O Bureau de Informações com sede em Belgrado resulta da Conferencia ultimamente realizada em Varsovia por destacados dirigentes de nove partidos comunistas europeus, partidos, todos, de paises onde a correlação de forças sociais já é sensivelmente favoravel à classe operaria e que, em geral, participam de seus governos de maneira preponderante. O Bureau de Informações por eles criado visa a troca de experiencias e a coordenação voluntaria de seus esforços, a fim de vencer de maneira mais facil velhas contradições entre seus povos e melhor uni-los contra a agressividade do imperialismo, em defesa da paz, da soberania nacional de cada povo, da democracia e o progresso."

Pergunta: "Seu programa concorrerá, em sua opinião, para o desarmamento dos espiritos ou agravará as divergencias entre as grandes potencias?"

Resposta: "O programa do Bureau de Informações concorrerá, sem duvida, e de maneira consideravel, para a manutenção da paz. A propria organização do Bureau de Informações de Belgrado já é um ensinamento, porque só se impedirá a guerra assim — lutando unidos e desmascarando impiedosamente os provocadores de guerra. E' claro que as divergencias entre estes provocadores de guerra e os povos que querem a paz aumentam cada vez mais — é um antagonismo que se aprofunda e cuja superação, que será o esmagamento definitivo dos restos fascistas provocadores de guerra, torna-se, assim, mais proxima".

PRESTES

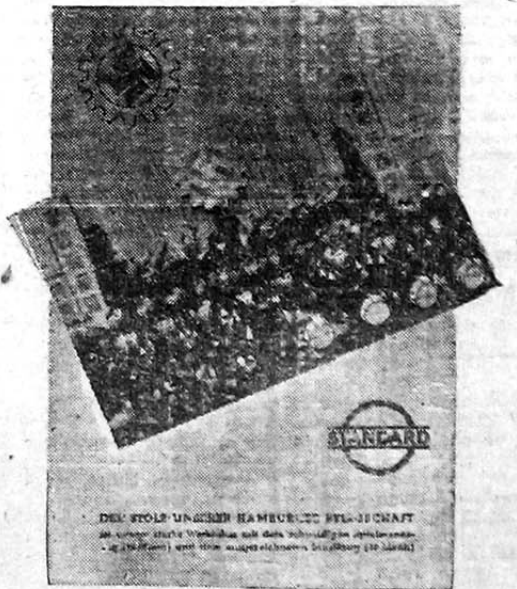
O CONVITE DE LONGO E' DIRIGIDO AOS PARTIDOS EUROPEUS

Pergunta: "Em face do convite feito pelo dirigente italiano Longo, para que os demais partidos comunistas adiram à aliança de Belgrado, qual deverá ser a reação dos comunistas brasileiros?"

Resposta: "O convite de Longo é naturalmente dirigido aos demais partidos comunistas europeus, daqueles paises onde a correlação de forças sociais já é igualmente favoravel à classe operaria. O caso brasileiro, como aliás o dos demais paises americanos, é completamente diferente. Acompanhamos com satisfação a obra gigantesca dos comunistas europeus e aplaudimos as resoluções da Conferencia de Varsovia, mas não vemos, no momento, nenhuma necessidade de participar da organização de Belgrado".

GESTO DE DESESPERO DO NAZISTA THOMAS

Pergunta: "Qual a sua opinião sobre a sugestão do deputado norte-americano Parnell Thomas, presidente da Comissão de Inquerito das Atividades Anti-norte-americanas, no sentido de realizarse uma Assembléia de todas as Camaras legislativas deste hemisferio, "para dar combate à ameaça comunista", segundo a expressão por ele empregada?"

Resposta: "O deputado norte-americano Parnell Thomas é um dos mais conhecidos provocadores de guerra e um dos mais descarados agentes dos grandes monopolios imperialistas. Sua sugestão é um gesto ridiculo de desespero, uma demonstração de fraqueza, e mostra a desorientação causada nos meios imperialistas pela ação firme e serena dos comunistas em defesa da paz, da democracia e da independencia de suas patrias. Na assembléia, proposta pelo nazista Thomas, de todas as Camaras legislativas deste hemisferio estariam presentes muitos representantes comunistas. Só aqui do Brasil seriamos 17, outros seriam de Cuba, da Venezuela, do Peru, do Chile, do Uruguai, entre os quais encontrariamos nomes tão prestigiosos quanto os de Juan Marinello e Pablo Neruda, para citar estes dois somente. E os comunistas, ao defender a paz, a democracia, a independencia de suas patrias, contariam certamente com centenas de outros representantes não-comunistas, mas tambem democratas e patriotas, que os ajudariam a desmascarar os provocadores de guerra, os agentes do imperialismo ianque que exploram e oprimem seus povos. Mister Thomas está realmente tonto e desesperado, porque a Assembléia que propõe acabaria certamente por esmagá-lo, bem como a Truman, a Marshall e a todos os seus cinicos agentes em nossos paises".

QUANDO HITLER JA' MASSACRAVA POVOS LIVRES, A STANDARD OIL, apoiando-o, organizava bandas de musica tipicamente nazistas, a fim de homenagear o assassino-mor entre as bestas-feras de Berlim. A foto acima mostra uma dessas bandas organizadas e mantidas pela "Standard" na Alemanha nazista. Defendamos nosso petroleo das garras da "Standard Oil", aliada de Hitler em 1939 e de Truman em 1947!